



Nota de Abertura

O ano de 2017 foi, em termos europeus, um ano complexo, que se caracterizou por uma série de eleições em países tradicionalmente considerados o núcleo duro da UE, que se traduziram na eleição do presidente Emmanuel Macron, em França, e no surgimento do seu partido “En Marche”. Na Alemanha, verificou-se que a CDU da Chanceler Angela Merkel continua a ser o partido mais votado, sem maioria, e o surgimento da extrema direita com uma representação parlamentar forte, criando um cenário de incerteza quanto ao futuro governo. Realizaram-se eleições noutros países da União das quais destacamos as da Holanda e da Áustria, pela complexidade que introduziram na cena política desses países. Todo este quadro foi fortemente marcado pela crise de refugiados, que se prolongou este ano e que não tem solução à vista.

Outro ponto fulcral foram as negociações do Brexit, que têm tido uma progressão lenta, difícil, e com um fim que ainda não se consegue vislumbrar.

A crise na Catalunha e a afirmação de movimentos nacionalistas na Córsega, no Vêneto e na Lombardia, sem nos referirmos à tradicional situação da Bélgica, podem perspetivar momentos de tensão num futuro mais ou menos próximo.

Queremos acabar este balanço com uma nota positiva e destacar a eleição do Ministro Mário Centeno para Presidente do Eurogrupo, que coloca Portugal, mais uma vez, numa posição de destaque no panorama europeu e mundial.

Para o próximo ano, o Europe Direct Açores deseja que muitas destas pontas soltas da política europeia se resolvam, para o bem comum, e procuraremos continuar a ser um veículo de transmissão das prioridades da União Europeia.

A todos os açorianos, Boas Festas e um Próspero Ano de 2018. ❖

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO
CENTRO DE INFORMAÇÃO
EUROPE DIRECT DOS AÇORES

Ano Europeu do Património Cultural 2018

Foi lançado este mês, no Fórum Europeu da Cultura, em Milão, o Ano Europeu de 2018, que pretende sensibilizar para a importância social e económica do património cultural. Milhares de iniciativas e eventos estão previstos em toda a Europa, com o objetivo de alcançar um público tão vasto quanto possível, em particular as crianças e os jovens, as comunidades locais e as pessoas que raramente têm contacto com a cultura, a fim de promover um sentimento comum de apropriação.

De acordo com um inquérito Eurobarómetro, publicado também este mês, oito em cada dez europeus consideram que o património cultural é importante, não apenas para si, mas também para a sua comunidade, a sua região, o seu país e a União Europeia no seu conjunto. Uma grande maioria tem orgulho no património cultural, quer seja na sua própria região ou país, ou noutro país eu-



ropeu. Mais de sete em cada dez europeus também concordam que o património cultural pode melhorar a sua qualidade de vida. O inquérito mostra ainda que nove em cada dez pensam que o património cultural

deve ser ensinado nas escolas. Três quartos dos europeus pensam principalmente que os Estados-Membros e a UE deveriam atribuir mais recursos à salvaguarda do património cultural da Europa. ❖

Prioridades legislativas da UE para 2018-2019

O Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, assinou esta semana, com o Presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani, e o titular da Presidência rotativa do Conselho e Primeiro-Ministro da Estónia, Jüri Ratas, a nova Declaração Conjunta sobre as prioridades legislativas da UE para 2018-2019.

A declaração inclui 31 novas propostas legislativas, apresentadas pela Comissão, que serão objeto de tratamento prioritário pelo Parlamento Europeu e

pelo Conselho para adoção ou avanços substanciais até às eleições europeias de 2019.

Os Presidentes das três instituições da UE acordaram em continuar a trabalhar para uma União mais unida e mais inclusiva e em preparar um novo quadro financeiro, para o período após 2020, que assegure o equilíbrio certo entre as políticas da UE e os interesses dos cidadãos. Para o efeito, foram definidos sete domínios prioritários, nomeadamente: proteger melhor a segurança dos cida-

dãos; reformar e desenvolver a política de migração, num espírito de responsabilidade e solidariedade; dar novo impulso ao emprego, crescimento e investimento; desenvolver a dimensão social da União Europeia; concretizar a promessa de criar um mercado único digital conectado; cumprir o objetivo de criar uma união da energia ambiciosa e definir uma política das alterações climáticas virada para o futuro; continuar a desenvolver a legitimidade democrática a nível da UE. ❖

Sopa de Natal

Na última edição deste ano, deixamos aos nossos leitores uma receita de uma Sopa de Natal típica da Eslováquia, a *Kaspustnica*.

Para a preparação: coloque os cogumelos de molho em água a ferver, enquanto frita as cebolas picadas em óleo até estas ficarem transparentes; junte à cebola a chucrute (conserva de couves salgadas e fermentadas) escorrida e cortada aos bocados, mexa com uma co-



lher e adicione água até cobrir a chucrute; tempere com sal, louro,

tomilho, pimenta e pimentão-doce e acrescente os cogumelos. Tape e deixe ferver até a chucrute estar cozida. Quando levantar fervura, deite o chouriço inteiro na panela e acrescente o alho picado e as ameixas pretas. Mexa e tape o preparado para cozer em lume brando.

Quando o chouriço estiver cozido, corte-o às rodelas e coloque na sopa, que deve ser servida assim que estiver pronta. ❖